

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE CAFÉ

Data: 08/05/2008

Local: Anfiteatro do Centro de Café 'Alcides Carvalho' do Centro Experimental de Campinas IAC/APTA/SAA. Av. Theodureto de Almeida Camargo, 1500 – Vila Nova – Campinas -SP

Presentes: Nathan Herszkowicz - Presidente da Câmara Setorial, Nelson Pedro Staudt - IEA/APTA/SAA, Luiz Carlos Fazuoli – IAC/APTA/SAA, Luis Marcos Suplicy Hafers – SRB, Celso Luis Rodrigues Vegro – IEA/APTA/SAA, Luiz Roberto Gonçalves – ACSP/Câmara do Café, José Luiz Monteiro – Decisão Consultoria, Durval R. Fernandes – Ministério da Agricultura, Joaquim Goulart Andrade – Cooxupe, João Carlos L. de Jesus – CATI/SAA, Júlio César Misto – IAC/SAA, Fernando T. Nakayama – APTA/SAA, Antonio N. Gado – SAA/CATI, Luis Carlos Rizzi – CATI/SAA, Décio Antonio Dori – Proced, José Romeu Aith Favaro – Proced, Miguel Mario Favaro – Proced, Francisco Eduardo Bernal Simões – CATI/SAA, Edvaldo Frasson Teixeira – Treviolo Café, Eduardo Bortoletto – Santa Bárbara, Edson Trasson Teixeira – Treviolo Café, Julieta Andréa S. Almeida – IAC/SAA, Masako Toma Braghi – IAC/SAA, Josef Andréas Nick – Proced, Paulo Sergio V. Mattosinho – CATI/SAA, Luiz Carlos Bersi – Proced, Norival Favaro – Proced, José Roberto Porto – Proced, Sergio Rocha Lima Diell – CATI/SAA, Valter de Andrade – Supervisor Agrícola, Pedro Bergamo Neto – Proced, Marcos Dutra – Syngenta, Osvaldo Araújo Junior – Cacique/Café Pelé, Luis Francisco Rodrigues – Proced, Nelson Pereira Junior – Proced, Luis Fernando A. Moraes – Câmara Municipal de Caconde, Carlos Henrique Brockelmann – Assoc. Agrop. de Caconde, Edson Tadashi Savazaki – CATI/SAA, Maria Bernadete Silvarolla – IAC/SAA, Marco A. Marchi – Assoc. Café de Serra Negra, H.P. Medina Filho – IAC/SAA, Rita Bordignon – IAC/SAA, Mario C. Marchi – Assc. de Café de Serra Negra, José Eduardo Cruz – CATI/SAA, Gerson Silva Giomo – IAC/SAA, Wallace Gonçalves – IAC/SAA, Ricardo de Mesquita Samapio – Sindicato Rural de Amparo, Gabriel fonso Alves de Oliveira – AMSC, Milton Cerqueira Duci – Alta Mogiana S. Coffe, Shiguero Kondo – CATI/SAA, Marcos José Pedora – CATI/SAA, Antonio Lucio M. Martes – APTA/SAA, Paulo Boller Gallo – APTA/SAA, Roberto P. Delamaro – SRB, Mario Jose Pedro Junior – IAC/SAA, Gerson Zangano – Mitsui Alimentos, Valter da Silva Ferreira – Café Guarani, Valter A. Belo de Oliveira – CAMDA, Fabrício Benatti – Coopinhal, Osvaldo Neto – Coopinhal, Ezelino Mateus Tessarini – Coopinhal, José Carlos Pereira de Carvalho – Fazenda Estrela Branca, François Regis Guillaumon – Coopenar/Sincroagro, Chooshin Kaneyama – CATI/SAA, Marcos Rafael Retk – IAC/SAA, Oliveira Guerreiro Filho – IAC/SAA, Norberto Luiz de Oliveira Filho – CATI/SAA, Paulo Makiomoto – CATI/SAA, Marcio Roberto Ortiz de Souza – Q.Mille/Projeto, Sergio Pereira – IAC/SAA, Terezinha Silva – IAC/SAA, Emilio Hajime Hara – Unimesp Agropecuária, Jogi Irineu Fahl – IAC/SAA.

Abertura:

A mesa foi formada pelo Sr. Nathan Herszkowicz, presidente da Câmara Setorial de Café, Sr. Luiz Carlos Fazuoli, pesquisador do IAC /APTA/SAA, Sr. Nelson Pedro Staudt do IEA/APTA/SAA e Sr. Luis Marcos Suplicy Hafers da SRB.

O presidente da Câmara Setorial de Café, Sr. Nathan, abriu a reunião agradecendo a presença de todos, tanto pela qualidade dos presentes como pela quantidade “isso demonstra a importância do assunto”. Apresentou algumas informações sobre as atividades da Câmara Setorial para 2008, principalmente sobre o concurso e a campanha de qualidade do café. O Sr. Fazuoli fez um breve relato de como seria conduzida a reunião, com duas palestras rápidas e a discussão com todos os presentes, logo em seguida. O Sr. Nelson reforçou o papel das Câmaras Setoriais como instrumento importante disponibilizado pelo poder público para as cadeias produtivas do agronegócio paulista, “A Câmara Setorial de Café é uma das dezenas existentes na SAA e uma das mais atuantes, sendo que esta reunião sobre o plantio de robusta e conilon no estado de São Paulo foi uma demanda discutida e solicitada na sua última reunião. O Sr. Hafers declarou que era um arabista convicto, mas que agora está revendo este conceito, pela evolução grandiosa do robusta e conilon, principalmente, nos estados do Espírito Santo e Rondônia, “É importante não se entusiasmaremos demais, temos que ter os pés no chão e se valer de todos os conhecimentos possíveis para não investirmos de modo errado”.

Tópicos discutidos:

O Sr. Nathan retomou a palavra e de imediato convidou o primeiro palestrante, Sr. Marcelo Paes de Camargo, pesquisador científico do IAC/APTA/SAA, que apresentou o seguinte tema: “Zoneamento de Café Robusta em São Paulo e Aquecimento Global”(anexo). Em seguida o Sr. Nathan convidou o segundo palestrante, Sr. Fazuoli, pesquisador científico do IAC/APTA/SAA que falou sobre o seguinte tema: “Considerações sobre as Variedades Clonais e Melhoramento de *C. canephora*” ([Em anexo 1 | 2](#)).

Foi aberta a discussão para todos os presentes, onde se verificou o grande interesse pelo plantio de

robusta e conilon, muitas empresas estavam presentes, Mitsui Alimentos, Sara Lee, Syngenta, Cacique Alimentos entre outras, além de produtores, cooperativas, técnicos e etc. Dentre estes, vários deram seus testemunhos sobre a alta produção do robusta e sua viabilidade econômica no Espírito Santo, reforçaram que os custos são menores que o arábica e portanto os produtores capixabas estão tendo um bom retorno financeiro. Ficou claro também que as empresas torrefadoras de café de São Paulo importam muito café robusta e conilon de outros Estados.

Verificou-se num momento da reunião uma certa euforia dos presentes, logo contida pelos pesquisadores e pelo Sr. Nathan, no sentido de que devemos estar sempre bem informados e considerar os alertas indicados nas palestras, principalmente pela falta de mais pesquisas que demonstrem a viabilidade de produzir estes cafés em São Paulo, as regiões mais aptas, os melhores clones, etc.

Conclusão:

No final da reunião o Sr. Nathan apresentou duas propostas de encaminhamento do assunto, levando-se em conta as discussões e o claro interesse dos presentes:

- 1º Formatar um projeto ou programa para a implantação dos cafés robusta e conilon, pela Câmara Setorial, contando com o apoio de todos os envolvidos e, na seqüência agendar uma apresentação ao Secretário de Agricultura e Abastecimento, Sr. João Sampaio, por intermédio do Sr. José Cassiano Gomes dos Reis Junior, Coordenador da CODEAGRO. Para iniciar esta proposta, um grupo se reunirá nas próximas semanas.
- 2º Promover parcerias entre a SAA e as empresas, cooperativas e produtores que tenham interesse imediato em investir na cultura do café robusta. Para tanto, serão necessários recursos financeiros, áreas e as condições adequadas para condução de experimentos, condições estas imprescindíveis para viabilizar um suporte tecnológico dos pesquisadores e técnicos da SAA, principalmente, do Centro de Café do IAC/APTA. Para esta proposta, logo em seguida ao encerramento da reunião, os interessados se agruparam e já pré - marcaram para dia 14 de maio uma nova reunião (a confirmar).

Com aplausos de todos foi encerrada a reunião, considerada por alguns como um marco histórico na cafeicultura paulista.

Nathan Herszkowicz
Presidente Câmara Setorial do
Café

Nelson Pedro Staudt
Secretário Geral Câmaras
Setoriais